



Com apenas 11 anos a cidade já tem 320 mil habitantes

Progresso da cidade é visto com orgulho

Ceilândia comemora 11 anos. A cidade está em festa. Sua população entusiasmada com o crescimento da cidade. Seus empresários felizes com o progresso de seus estabelecimentos e a valorização dos imóveis da cidade. Diante dos olhos de analistas internacionais o surgimento e o crescimento de Ceilândia são um fenômeno digno de análise e interpretação.

A primeira pergunta que surge, na opinião do sociólogo Mariwal de Souza é de como uma população composta em sua quase totalidade de pessoas de baixo poder aquisitivo, sem estrutura cultural, morando em barracos e invasões, conseguiu transformar-se em uma comunidade em franco progresso, cheia de esperanças. E esta transformação segundo o sociólogo Mariwal serão mais acentuadas à medida que o setor de indústria abrigar os estabelecimentos e propiciar o surgimento de uma nova classe com elevado poder aquisitivo.

Ainda na opinião de Mariwal haverá um choque entre os interesses dos comerciantes locais e as lojas dos grandes estabelecimentos que começam a marcar sua presença na cidade. Do ponto de vista sociológico, diz Mariwal, não será justo permitir a entrada destes estabelecimentos, pois estes limitar-se-ão a vender seus produtos e pouco contribuirão para o crescimento da cidade. Mas no regime capitalista não haverá como impedir a entrada destes estabelecimentos no comércio local.

Outra transformação que assistimos na cidade, no último ano, diz Mariwal, é a tomada de consciência da classe empresarial de sua importância como instrumento de progresso local. E neste aspecto convém frisar a importância da atuação do Presidente da ACIC, Rubim Bender, que ao assumir a Presidência da Associação Comercial e Industrial aproximou-se de comerciantes progressistas e deu uma nova dimensão à atuação da classe empresarial.

Esta atuação da classe empresarial, ainda na opinião do sociólogo Mariwal, tinha como principal instrumento de apoio a presença nos meios de comunicação dos pronunciamentos da classe, obtendo assim o respaldo da opinião pública. Hoje assistimos diversos empresários tomarem posições em diversos assuntos e assumirem liderança, fato que inexistia a um ano. E novos líderes estão surgindo impulsionando o progresso da cidade. Os clubes de serviços que inexistiam na cidade estão hoje marcando sua presença.

Outro fator que muito contribuiu para o surgimento desta nova mentalidade foi o progresso em função das obras públicas, continuou Mariwal. E a ação do governo está presente em todos os setores da cidade.

Severino Generino da Silva, escolhido o comerciante do ano, e que começou sua vida recolhendo ferro velho, é um exemplo típico de uma pessoa que, pelo seu trabalho pessoal, conse-

guiu progredir na vida. Entrevistado pelo CB, Severino disse que agradecia o seu progresso pessoal ao próprio progresso de Ceilândia. Hoje, disse Severino, sinto o quanto o desenvolvimento de nossa cidade influiu no progresso de cada um de nós. E existem outros empresários ceilandenses que também cresceram como eu. O importante, disse Severino, é que este progresso aproxima a nós todos.

A estudante Maria de Lourdes Sena diz que, embora não tenha nascido em Ceilândia, tem encontrado nesta cidade as pessoas amigas que fazem parte da sua vida e que por ocasião do aniversário de Ceilândia é como se todos nós estivéssemos fazendo aniversário. Encontramos nesta alegria de convivência de todos ceilandenses um motivo de orgulho de nossa cidade e de nossa própria vida diária.

Além do mais, o crescimento da cidade num todo tem propiciado um deslanchamento de sua vida própria, embora este fato venha acontecendo lentamente e isto é muito bom, porque os jovens que estudam em Ceilândia e trabalham aqui estão se familiarizando com as pessoas e com o passar do tempo, nós teremos uma coisa chamada tradição, pois a partir do momento que um jovem conseguir identificar o seu colega conhecendo seus pais pelo nome haverá uma completa familiarização. Isto ainda vai demorar um pouco, porém não está tão longe, finalizou Maria de Lourdes.